

CAIXA Tem - PROGRAMA

PodeCrer

Acreditando nos sonhos e nos talentos do futuro.

Fditoral

Palavra do Pe. Vilson Groh

O Pode Crer foi pensado para termos a oportunidade de contar com jovens com novas visões, competentes e que, criativamente, pudessem pensar a sustentabilidade da nossa cidade.

Os sonhos são importantes. Eles mantêm amplo o nosso olhar, nos ajudam a abraçar o horizonte e a cultivar a esperança na adversidade. E os sonhos dos jovens são as estrelas mais luminosas, que indicam um caminho diferente para a humanidade.

Por isso o Pode Crer existe, um projeto que acredita nos sonhos e nos talentos da juventude. Queremos ver nossas juventudes vivas, protagonistas da transformação em seus territórios, contribuindo com a melhoria da cidade.

As crianças, adolescentes e jovens da periferia são grandes potenciais para nos mostrar as saídas. Seus sonhos apontam o amanhã que desejamos, de mais oportunidades, com educação e justiça social.

Com o projeto-piloto, já tivemos resultados significativos e surpresas positivas de como essas juventudes abraçam as chances e potencializam criatividade e confiança ao apresentar seus projetos.

Foram 320 crianças, adolescentes e jovens apresentados a um universo da tecnologia,

desde a robótica até a programação, inglês, empreendedorismo, arte e cultura. É lindo acompanhar um jovem que se descobre e não mais se contenta só em trabalhar, mas em construir carreira e aprender continuamente.

Com uma visão integral e em rede dos processos, as três trilhas de aprendizagem, que testamos com a AJP II e o CCEA, apresentaram o ferramental da tecnologia e as competências sociais para que esses jovens se enxergassem como agentes de soluções para problemas ao seu redor e superação de desigualdades.

Que esses jovens, ao passar por toda essa caminhada formativa, amanhã, estejam à frente dos Centros de Inovação, cocriando criativamente, gerando impacto social, sustentabilidade e ajudando a pensar criticamente a cidade com tecnologia e inovação.



Pe. Vilson Groh Presidente do IVG



O Instituto Pe. Vilson Groh

Construindo pontes que unem pessoas

O Instituto Pe. Vilson Groh (IVG) é um espaço de articulação de ideias e construção de pontes que unem pessoas e organizações na busca do florescimento da solidariedade estrutural. É uma organização sem fins lucrativos que se articula em Rede com outras seis organizações e em parceria com duas instituições de ensino, na Grande Florianópolis e Guiné-Bissau, na África – formando a Rede IVG.

Seu propósito é abrir caminhos para que os indivíduos possam assumir o protagonismo das suas próprias vidas. Isso porque a Rede IVG e as escolas conveniadas oferecem acesso à educação básica e integral, acolhimento, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, preparação pré-universitária e permanência nas instituições de ensino superior e técnico, inserção no mercado de trabalho, de forma gratuita a quem mais precisa.

Organizações correalizadoras no Pode Crer

A **Associação João Paulo II (AJP II)** é correalizadora do Pode Crer na Trilha 1. A organização está no Ponte do Imaruim, na Palhoça, desde 1978, atuando na promoção da Educação Básica (educação infantil) e no SCFV.

Já o **Centro Cultural Escrava Anastácia (CCEA)** correaliza o projeto nas Trilhas 2 e 3. Ele nasceu em 1998, de um movimento comunitário, visando o enfrentamento pacífico à criminalidade. Suas ações tem foco no cuidado com a vida e no apoio à inserção laboral efetiva de jovens e no seu desenvolvimento integral.









O Programa Pode Crer

Uma ponte para o futuro com mais oportunidades

Florianópolis é considerada a capital da qualidade de vida e a Ilha do Silício. Suas praias estão entre os melhores destinos turísticos e sua matriz econômica abrange cerca de 12 mil empresas na chamada Economia Criativa.

Por outro lado, 24,6% da população sobrevive com meio salário mínimo*, 1 em cada 7 crianças e adolescentes está vulnerável à pobreza*, e a cada 121 mortes violentas em 2018, 51 eram de jovens menores de 24 anos**.

Diante de tantos desafios sociais e baseados na experiência de 40 anos da Rede IVG na Grande Florianópolis, o IVG e seus parceiros idealizam o Programa Pode Crer, que nasce para trazer o potencial da tecnologia e da inovação na resolução de problemas sociais,

estreitando a ponte entre empresas, empreendedores criativos e periferia: uma ponte para o futuro com mais oportunidades.

O propósito é o desenvolvimento social e sustentável, na perspectiva da inovação por meio da formação integral de crianças, adolescentes e jovens das comunidades empobrecidas e da sua inserção nas universidades e no mercado de trabalho.

Não se trata de substituir o trabalho do poder público, mas criar pontes com o ecossistema de inovação e de tecnologia da cidade, em prol da educação e da geração de oportunidades, de forma que se possa cocriar novas soluções para velhos problemas sociais de forma colaborativa e sustentável.

Centros de Inovação Social: Cultura, inovação e sustentabilidade para cocriar soluções

O Pode Crer prevê a criação de cinco Centros de Inovação Social (CIS) em áreas de vulnerabilidade social da Grande Florianópolis. Serão espaços de formação de crianças, adolescentes e jovens, mantendo uma forte parceria com as demais organizações educacionais e sociais da comunidade, além de um local moderno e sustentável de integração entre essa comunidade e o ecossistema de inovação e tecnologia da região.

A participação do público de interesse nas atividades será totalmente gratuita. Com espaços para mostras e eventos e escritórios compartilhados, o Centro de Inovação pretende atrair as pessoas e transformar a forma como a sociedade vê o morro.

O primeiro CIS será construído na comunidade do Monte Serrat, com inauguração prevista para o final de 2022. A edificação será construída ao lado da Marista Escola Social Lúcia Mayvorne e contará com anfiteatro para eventos, biblioteca interativa, coworking, estúdio de música, espaço maker, entre outros espaços educativos.





Invista na construção do primeiro CIS do Programa Pode Crer e deixe um legado para as futuras gerações!

Fale conosco: (48) 3039-1828/ e-mail ivg@redeivg.org.br.

O impacto previsto com o CIS Monte Serrat



Garantir acesso a uma educação complementar de qualidade na área do t ção, capaz de promover inclusão social, econômica e política de 700 jovens ao longo de cinco anos.



Disponibilizar um ambiente educativo, criativo e acolhedor com espaços equipados com tecnologia de ponta para atender o público das sete escolas da região do Maciço do Morro da Cruz e estimular a qualificação dos seus mais de 40 mil habitantes.



Oferecer um espaço cultural e de formação continuada à comunidade, integrando o ecossistema de inovação da cidade à realidade dessa área de forma que se possa co-criar novas soluções para velhos problemas sociais.



Promover a sustentabilidade do setor de tecnologia da Grande Florianópolis, a partir da oferta de profissionais qualificados com competências técnicas e socioemocionais.



O Projeto Caixa Tem -Programa Pode Crer

Acreditando nos Sonhos e nos Talentos do Futuro

Em 2021, o IVG desenvolveu, com o patrocínio principal da CAIXA e Governo Federal, o projeto-piloto "CAIXA Tem - Programa Pode Crer -Acreditando nos Sonhos e nos Talentos do Futuro"

Foram atendidas 320 crianças, adolescentes e jovens com uma formação integral desenvolvendo competências técnicas e socioemocionais, de forma totalmente gratuita.

Além de colocar em curso, testar e aprimorar a metodologia pedagógica do Programa Pode Crer, o projeto contribuiu na integração junto ao setor e empresas de inovação.

O projeto contou com a parceria da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), SEBRAE/SC, Movimento Floripa Sustentável, WOA, ACM (Associação Catarinense de Medicina), Acate (Associação Catarinense de Tecnologia), Instituto Sabin, Organização Internacional para as Migrações (OIM) Brasil, LiveLab, além de empresários e apoiadores do setor da tecnologia.





ACATE sabin





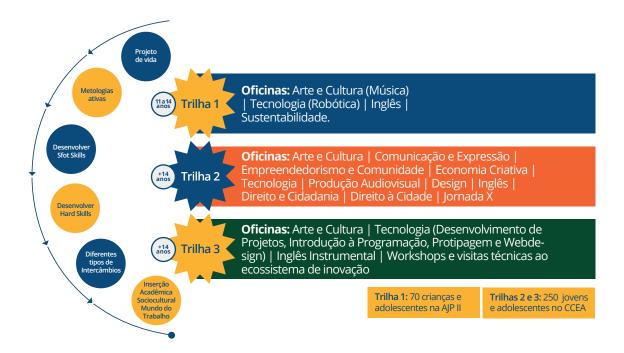








Trilhas Pode Crer: caminhos para a aprendizagem significativa e contínua



Principais resultados do projeto-piloto

- Fortalecimento da cultura maker e do repertório cultural das 70 crianças e adolescentes, a partir da integração entre as oficinas.
- Evolução na comunicação e expressão dos adolescentes e jovens.
- Permanência no Projeto: 250 bolsas pagas aos adolescentes e jovens das trilhas 2 e 3.
- 10 workshops sobre empreendedorismo, sustentabilidade, criatividade, tecnologia e inovação, com voluntários da Rede IVG.
- 10 jovens da trilha 3 participantes do programa ONE (Oracle Next Education) em cursos de lógica de programação, Front-End, Java, além de desenvolvimento de soft skills.

- 16 "ligas" formadas na Gincana Jornada X com a parceira Livelab, onde os adolescentes e jovens pensaram ações de impacto social.
- Aproximação com o ecossistema de tecnologia: visitas técnicas ao SEBRAE/SC, CoCreation Lab Monte Cristo, K-Lab: Laboratório de Inovação da Koerich, Teltec Solutions e ACATE.
- 8 jovens inseridos no Programa de Bolsas IVG (Pré-vestibular e Auxílio Universitário).
- Mais de 35 jovens encaminhados ao mercado de trabalho de tecnologia e inovação.
- Ampliação da rede de empresas e apoiadores entusiastas do Pode Crer (27 parcerias).

Dia a dia

Oficinas, visitas técnicas, workshops e mostras

Como foi o dia a dia no projeto-piloto?

O público do Pode Crer são as crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, que frequentam escolas públicas. Estimular o autoconhecimento, a criatividade, a capacidade de solução de problemas e o empreendedorismo são questões chaves por serem fundamentais nos setores de tecnologia e economia criativa. Conheça algumas das oficinas desenvolvidas em 2021:

Trilha 1 - Associação João Paulo II

Inglês: a partir de atividades lúdicas e do uso de meios tecnológicos, buscou-se fortalecer a base para as 4 habilidades da Língua Inglesa (Listening, Speaking, Reading e Writing) e ampliou repertório cultural e competências de comunicação e expressão.

Tecnologia - Robótica: a partir do "faça você mesmo" na perspectiva da educação maker, essa oficina foi um espaço para a experimentação, aprendizagem criativa e prototipação de soluções de desafios do cotidiano.

Música: aprimorou habilidades de expressão e comunicação, compreendendo a importância da arte e cultura, em especial da música nas relações com o mundo, aperfeiçoando as diferentes linguagens, a sensibilidade, o pensamento lógico e espacial e concentração.

Sustentabilidade: proporcionou o contato com os conhecimentos sobre meio ambiente, sobre si mesmo e o cuidado consigo, com o outro e com as coisas. Estimulou a reflexão sobre nossa relação com a natureza, consumo consciente e os impactos de nossas ações na Casa Comum.























Trilha 2 - Centro Cultural Escrava Anastácia

Equalização em Tecnologia 2.0: Em parceria com o PaQ, apresentou os jovens ao universo da tecnologia, com foco nas ferramentas de trabalho, aprendizado autodirigido e métodos de organização para *aprender a aprender*.

Comunicação e Expressão: Fortaleceu a autoestima e a expressividade escrita e oral dos jovens, identificando seus talentos. Abordou também elementos técnicos de diferentes mídias e diversas linguagens.

Arte e Cultura: Ampliou o repertório cultural pelo contato com as diversas expressões artísticas. Proporcionou um espaço para criação de projetos individuais e coletivos, fomentando o interesse pela cultura e expressão criativa.

Economia Criativa e Empreendedorismo:

Incentivaram a prototipação de ideias e construção de projetos de empreendimentos, de impacto social, baseados na realidade dos jovens, além de promover uma imersão nos setores criativos de empreendedorismo.

Inglês Adicional: Ampliou a autonomia e o repertório cultural e linguístico dos jovens, visando o engajamento em um mundo plurilíngue e multicultural, de forma mais crítica e atuante.

Jornada X: Uma gincana, em parceria com o Livelab, que desafiou os jovens a usarem ferramentas de organização, comunicação e redes sociais para criar uma solução que resolvesse problemáticas ao seu redor, despertando seu protagonismo.

Direito e Cidadania e Direito à Cidade: Oficinas voltadas a estimular a responsabilidade social, incentivando a noção de pertencimento, construção de identidades e o senso crítico. Também aproximaram os jovens do ecossistema de inovação da cidade.

Produção Audiovisual: Trabalhou a produção autoral a partir da roteirização e gravação de vídeos sobre o projeto de vida e perspectiva profissional dos jovens, além de apresentar habilidades técnicas de comunicação e edição.

Design: Desenvolveu a habilidade de expor e organizar ideias e buscar soluções usando ferramentas do design thinking, aprender a prototipar logomarcas e introduzir a arte digital em seu repertório cultural.



















Trilha 3 - Centro Cultural Escrava Anastácia

Trilha tecnológica: teve como objetivo desenvolver nos educandos habilidades e competências técnicas que favoreçam a aprendizagem autodirigida, a partir de *roadmaps* introdutórios a Webdesign, Figma, Programação e Prototipagem, Robótica e Impressão 3D.

Desenvolvimento de Projetos: Usando Trello e metodologias ágeis, como Design Thinking,

Scrum e Kanban, os jovens desenvolveram a habilidade de trabalhar colaborativamente em projetos e prototipar suas ideias, com apoio de mentorias técnicas e workshops.

Inglês Instrumental: Trouxe elementos de cultura, da comunicação de um mundo sem fronteiras e, ao mesmo tempo, dialogou com as realidades do mercado de trabalho em tecnologia, empreendedorismo e inovação.

Depoimentos

Quem viveu o Pode Crer

Com o Pode Crer estou me desenvolvendo pessoal e profissionalmente. Tive aulas sobre tecnologia e hoje sei que é com isto que quero trabalhar, apesar de não saber ainda em qual setor da Tl. Hoje tenho estudado para me tornar um ótimo profissilnal na área que eu escolher seguir e ser uma pessoa melhor também.

Nicolas Barth



Com o Pode Crer, o que vejo no futuro para minha vida é estar formada, com conhecimento em programação e muito mais. Eu quero me dedicar cada vez mais aos meus estudos e de outras pessoas como eu. Me sinto inspirada pelos profissionais que conheci no projeto e confiante no que eu e meu amigos do projeto podemos fazer.

Rafaela Jad



O Pode Crer me ajudou tanto no desenvolvimento para o mercado de trabalho quanto pessoalmente. Desde o início, vejo que tudo foi pensado para termos uma boa experiência ali: a atenção dos educadores nas atividades, a ajuda com o vale transporte e a disponibilização dos chromebooks. Tudo do bom e do melhor.

Vitor Gustavo Dutra



Gosto do objetivo do Pode Crer porque, com ele, a vida das pessoas da periferia, no futuro, pode mudar. É como plantar uma árvore que dará muitos frutos depois. Acredito que não seja um desperdício investir na juventude, porque amanhã são eles que vão retomar o que os mais velhos começaram e criar ainda mais.

Widza Marcellus



Sou fruto do trabalho do IVG desde a minha infância. O Pode Crer me reergueu, depois de um ano muito difícil. Sou grato por terem visto em mim potencial para o ensino, o que despertou a vontade de trilhar o caminho da educação. Sou muito grato ao Pe. Vilson. Me espelho nele como uma figura heróica, um exemplo de luta, trabalho e fé.

José de Souza



No começo, eu pensava que o Pode Crer seria um curso superficial para conseguir um emprego qualquer. Porém, o que ele nos ofereceu, poucos projetos nos dão: preparação para o mercado de trabalho, possibilidades e saber lidar com diversidades. Sem o Pode Crer, sendo uma mulher, negra e periférica, eu não teria uma visão de futuro.

Ana Clara Lisboa



O projeto Pode Crer foi um grande expansor de perspectiva profissional para mim. Nele eu aprendi a empreender, a me ver empreendedor, saber que posso criar e gerenciar um negócio, e, inclusive, empreender na minha imagem pessoal e aperfeiçoar a minha habilidade de me comunicar e me expressar.

Pedro Henrique Leite



O Pode Crer me ajudou a ter uma visão maior do mercado de trabalho, especialmente o de tecnologia e inovação. Ele não só me ajudou a compreender o mundo dos negócios, como a trabalhar e amadurecer as minhas emoções e atitudes quando eu vier a ter o meu primeiro emprego.

Caio Roberto da Silva



O Pode Crer foi o alicerce que eu precisava para alavancar minha jornada de estudante e futuro-profissional na área da tecnologia. Foi muito marcante, quando na trilha 3, começamos a ter aulas de programação, web design, gestão de projetos e inglês; uma oportunidade excepcional que realmente fará diferença no mercado de trabalho, para mim.

Anthony de Jesus



Me apaixonei completamente quando conheci a proposta do Projeto Pode Crer, pelo enfoque em tecnologia, inglês e cultura maker, que pela minha experiência sei que é completamente apaixonante e com potencial de retorno ilimitado. Mas o que garante o sucesso do Pode Crer é a maneira como se aborda cultura e sociedade. Não é trivial implementar um novo programa de educação para jovens da periferia. Esse sucesso é inteiramente devido ao time fenomenal que entende profundamente a realidade de vida dos jovens participantes, e navega com sucesso diversas realidades. Se queremos um futuro melhor e próspero para nós e para o Brasil, é nessa visão que precisamos investir, com muita força.

Eduardo Beltrame, Doutor em Bioengenharia pela Caltech (E<u>UA)</u>



Ao acreditar nos sonhos e nos talentos da juventude, o Instituto Pe. Vilson Groh está fazendo um investimento muito certeiro. Estamos passando por um dos momentos mais difíceis da história, marcado por alto índice desemprego e dificuldade muito grande em encontrar mão de obra qualificada. Por isso, a importância do programa Pode Crer, de formar o jovem da periferia, trazendo o potencial da tecnologia e da inovação, para que ele consiga se inserir num mercado de trabalho cada vez mais competitivo e técnico. Vemos muita sinergia entre o que temos feito ao longo desses 66 anos, nas Lojas Koerich, e o IVG, no projeto Pode Crer. Por isso, estamos muito felizes por fazer parte desse trabalho.

Rafael Koerich, Gestor de inovação na Loias Koerich e COO na Koerich Lab



O Pode Crer é um projeto catalisador: catalisa sonhos, oportunidades, aprendizados. Ele surge pra ser farol. Em 2021, com uma equipe qualificada e acolhedora, formamos crianças, adolescentes e jovens em competências técnicas no universo da tecnologia e inovação, mas sobretudo em humanidade e coletividade.

Tainara Lemos, coordenadora do Pode Crer



O Pode Crer, para os meus filhos, tem sido de muita importância. Eles estão mais interessados nos projetos que realizam nas oficinas e chegam em casa muito otimistas e cheios de sonhos. Esse projeto significa um alicerce para eles.

Feedback de uma família dos jovens

Em 2019, percebemos que praticamente todos os polos tecnológicos de Florianópolis estão em regiões de vulnerabilidade social, onde há muita criança e jovem com a habilidade de resolver problemas, algo importante no setor de inovação. Vimos, portanto, que no "morro" estava a solução para o "vale". Então começamos a nos aproximar do IVG, unindo as nossas forças no desenvolvimento do Programa Pode Crer, considerando as demandas do setor, os desafios dessas juventudes e a tecnologia social do Instituto. É emocionante ver o que já conseguimos realizar no projeto-piloto. Jovens se descobrindo como potenciais empreendedores, se apaixonando pela programação e o design, interagindo com outros jovens já atuantes nesse setor. Temos a absoluta certeza de que esse é o caminho mundial.

José Eduardo Fiates, diretor de Inovação da FIESC



Ao participar do projeto Pode Crer, eu percebi que acabei recebendo muito mais do que ofereci nos workshops. Foram momentos de afeto, respeito e aprendizagem não somente para eles, mas também para mim. Aprendi muito com cada um dos jovens e espero poder continuar fazendo parte desse projeto tão especial.

Gabriela Fiates, voluntária no Pode Crer



Apoiar o Pode Crer significa apoiar as juventudes de Florianópolis. Prova disso são as crianças, adolescentes e jovens com a chance de viver uma imersão no universo da tecnologia, uma área extremamente demandada na nossa cidade. Tenho orgulho de ser parte desse projeto, que constrói pontes para um futuro de oportunidades.

Jaime de Paula, empresário e apoiador do IVG



Como educadora social ,pude acompanhar o desenvolvimento desses jovens, o despertar dos seus sonhos, e o deslumbre ao se perceberem donos de conhecimentos e talentos. A tecnologia e a inovação, como formas de solucionar problemáticas dos próprios jovens, fará brotar uma semente que em breve dará muitos frutos.

Ticiane Caldas, educadora na trilha 2





O Projeto Pode Crer na mídia local

Ao longo do ano de 2021, o "Projeto CAIXA Tem – Programa Pode Crer" obteve 34 inserções nos veículos de comunicação da Grande Florianópolis/SC, sendo 2 em mídia impressa, 5 em telejornais e 27 em portais de notícias.

O alcance de cada veículo varia, de grandes portais de notícias como NSC Total e ND+, a sites menores e site de parceiros do projeto.

No total, o Pode Crer foi exibido por cerca de 44 minutos nos programas de televisão.

Principais matérias na mídia local:



IVG lança plano para doações a centro de educação em tecnologia Coluna: Estela Benetti, principal jornalista de economia no Estado de Santa Catarina.



Programa ajuda na capacitação de jovens para o mercado de trabalho em SC

Reportagem de Edsoul, jornalista referência nas comunidades empobrecidas e questões sociais.

No que diz respeito à mídia espontânea, o projeto obteve um retorno de R\$ 72.425,00 apenas em impresso e sites.

Quanto às inserções na televisão, se fosse necessário o IVG investir em anúncios para conseguir o espaço que alcançou, teria que ter investido R\$ 205.191,00 nos canais NSCTV, NDTV e TVBV. Quanto a TV Alesc, não é possível valorar a mídia obtida, por se tratar de um canal público.

de Santa Catarina.



Programa Ponto Org, da TV Alesc Reportagem produzida pela equipe de jornalismo da Assembleia Legislativa do Estado



Programa "Pode Crer" promove aulas de robótica gratuitas para crianças de Palhoça

Reportagem produzida pela equipe de jornalismo da NDTV, Program ND Notícias.



Instituto Pe. Vilson Groh (IVG)

CNPJ: 13.188.828/0001-67

Srv. Francisco Monn, 48. Centro. Florianópolis/SC. CEP: 88015-415.

Tel.: 48 3039-1828 / 48 99117 6104

E-mail: ivg@redeivg.org.br

Site: redeivg.org.br / Redes sociais: @RedeIVG

Associação João Paulo II (AJPII)

CNPJ: 76.276.500/0001-12

R. João Gonçalves, 128. Pte. do Imaruim. Palhoça/SC. CEP: 88130-330.

Tel.: 48 3242-0061

E-mail: ajp2@ajp2.org.br

Site: ajp2.org.br / Facebook: associacaojoaopaulo; Instagram: @associacao.jpii

Centro Cultural Escrava Anastácia (CCEA)

CNPJ: 02.573.208/0001-25

R. Pref. Tolentino de Carvalho, 01. Baln. do Estreito. Florianópolis/SC. CEP: 88075-530.

Tel.: 48 3224-1151

E-mail: falecom@ccea.org.br

Site: ccea.org.br / Redes sociais: centroculturalescravaanastacia

Expediente

Relatório do Projeto "CAIXA Tem -Programa Pode Crer", ano 2021.

Projeto Editorial: Lucano Brito. Conselho Editorial: Lucieni Braun e Tainara Lemos. Conteúdo: Lucano Brito e Tainara Lemos. Projeto Gráfico e Diagramação: Lucano Brito.

Fotos: André Quadros, Caroline Mattos e Arquivo IVG. Revisão: Lucieni Braun e Tainara Lemos.

Edição: Dezembro, 2021

Impressão: Gráfica Rocha Tiragem: 800 exemplares











SEBRAE

































